

Decisão adiada por um dia

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O deputado Carlos Sant'Anna pediu ao presidente da República que não o designasse líder do governo no Congresso, porque prefere disputar os votos na bancada para líder do PMDB, mas admite que embora tenha conseguido sustar por um dia a decisão presidencial, José Sarney poderá voltar atrás e ainda designá-lo, hoje, para a função de líder do governo. Sarney está pessimista com relação às possibilidades de Sant'Anna na bancada, mas o parlamentar baiano acha que pode vencer, especialmente se o mineiro Milton Reis

desistir da disputa. Vários parlamentares, entre eles Roberto Cardoso Alves, estão convencendo Reis a desistir, e acham que isso pode acontecer se Sant'Anna for liberado por Sarney para a disputa.

Caso dispute efetivamente a liderança do PMDB e vença, acha Carlos Sant'Anna que ficará afastada a idéia do líder do governo. O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, também não gosta da tese do líder do governo, mas como admite o ex-ministro da Saúde, o presidente Sarney deseja ter uma pessoa de sua confiança na liderança do partido — ou do governo, como alternativa, no

Congresso. A desistência eventual de Milton Reis daria pelo menos mais 22 votos a Sant'Anna, segundo suas previsões. "Sou contra o líder designado e quero disputar, mas na eventualidade aceitaria acumular as funções de líder do governo e do PMDB", disse Carlos Sant'Anna depois de passar o dia em seu gabinete mantendo contatos telefônicos. Sant'Anna falou com Sarney por telefone, e horas mais tarde o presidente disse ao deputado Maurílio Ferreira Lima para começar a tratar "com o Sant'Anna" da proposta sobre a edição de atos institucionais apresentada pelo deputado pernambucano.